

Qual a influência da idade, número de gestações e força dos MAP sobre a função sexual feminina?

Adriana Piccini^{1*}, Isabela Peres¹, Marília Andrade¹, Natália Martinho², Joseane Marques², Denise Lunes¹, Leonardo Carvalho¹, Simone Botelho^{1,2}

1. Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, Brasil.

2. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil.

*e-mail: dripiccini@hotmail.com

Introdução. A saúde sexual engloba não só o bem-estar geral, mas apresenta impacto também sobre a qualidade de vida, sendo que uma identidade sexual estabilizada depende de uma função sexual normal e de uma relação sexual satisfatória. De acordo com o Congresso Internacional de Disfunção Sexual Feminina, em 1999, os distúrbios de disfunção sexual foram categorizados em: distúrbios do desejo sexual, distúrbios da excitação sexual, anorgasmia e distúrbios de dor durante o ato sexual. **Objetivos.** Verificar se a idade, o número de gestações e a força dos músculos do assoalho pélvico (MAP) apresentam correlação com a função sexual feminina. **Método.** Estudo clínico transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 44675415.1.0000.5142). Participaram do estudo 101 mulheres que relataram ter apresentado relação sexual nas últimas quatro semanas, tendo como referência o dia da avaliação. Inicialmente, as participantes foram submetidas à anamnese para levantamento dos seus dados pessoais, clínicos, sexuais e obstétricos. A função sexual foi investigada através da aplicação do questionário validado e recomendado pela International Continence Society (ICS) denominado: Índice de Função Sexual Feminina (IFSF), sendo que score abaixo de 26,55 representa disfunção sexual. A avaliação da força dos músculos do assoalho pélvico foi realizada por meio de palpação digital e graduada pela Escala Modificada de Oxford. Para análise estatística, foram utilizados os testes de Kolmogorov-Smirnov e Spearman, adotando-se nível de significância de 5%. **Resultados.** As participantes apresentaram idade média de 37 (± 16) anos, índice de massa corpórea de 24 ($\pm 3,4$) Kg/cm² e score médio para o questionário IFSF de 26,9 ($\pm 7,8$) (score mínimo=0; score máximo=35,7). A força dos MAP apresentou correlação fraca direta com o score total do questionário IFSF ($r=0,26$; $p<0,0068$). Também foi verificada correlação moderada inversa do score do questionário IFSF com a idade ($r=-0,44$; $p<0,0001$) e o número de gestações ($r=-0,42$; $p<0,0001$). **Conclusão.** O estudo sugere que o avanço da idade, a diminuição da força dos músculos do assoalho pélvico e o número de gestações interferem de forma negativa na função sexual feminina. Novas pesquisas devem ser elaboradas para propor métodos e estratégias de prevenção, proteção, promoção e recuperação da saúde e função sexual dessas mulheres.

Descritores: Assoalho Pélvico; Fisioterapia; Sexualidade

Agradecimentos. APQ 02199-15/FAPEMIG; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ); Laboratório de UroFisioterapia (UNIFAL-MG).